

BEYOND ENGLISH: A CRITICAL, MULTIDISCIPLINARY, AND TRANSLINGUAL APPROACH TO BILINGUAL EDUCATION

PARA ALÉM DO INGLÊS: UMA ABORDAGEM CRÍTICA, MULTIDISCIPLINAR E TRANSLINGUE PARA A EDUCAÇÃO BILÍNGUE

MÁS ALLÁ DEL INGLÉS: UN ENFOQUE CRÍTICO, MULTIDISCIPLINARIO Y TRANSLINGÜE PARA LA EDUCACIÓN BILÍNGÜE



10.56238/sevenVIIImulti2026-033

Brenda Mourão Pricinoti¹

ABSTRACT

The teaching of English is often associated with access to global opportunities; however, such valorizations are embedded in geopolitical and sociocultural structures that require critical examination. Pervaiz et al. (2020) demonstrate that hegemonic languages sustain regimes of domination and marginalization, reinforcing contemporary dynamics of linguistic imperialism. Menezes de Souza (2010) argues that globalization heightens these inequalities, while Megale (2019) shows that, in Brazil, bilingual education frequently reproduces social asymmetries due to its concentration in private institutions serving selective social groups. Despite this, bilingual programs—particularly in early childhood education—have expanded significantly, although this growth has not been accompanied by sustained investment in teacher preparation. Melo and Menezes (2022) highlight that bilingual education for young children demands specific linguistic, cognitive, and sociocultural training that is still insufficiently addressed. These findings align with my master's dissertation, *Teacher, eu quero a chable* (Pricinoti, 2023), in which I analyzed translanguaging practices in early childhood bilingual contexts, demonstrating the need for pedagogies grounded in critical and situated orientations. Interdisciplinarity and transdisciplinarity are therefore central to contemporary bilingual education and resonate with this event's multidisciplinary focus. Approaches such as CLIL reconfigure epistemological boundaries by integrating content and language learning, challenging disciplinary fragmentation and fostering pedagogies aligned with complex global demands. Building on this framework, I developed an extension course linked to my doctoral research—a continuation of my master's trajectory—grounded in action research and Bardin's (1977) content analysis. The project created dialogic spaces for critically examining bilingual methodologies, translanguaging practices, and their sociopolitical implications. The findings reinforce the urgency of restructuring teacher education through critical frameworks informed by scholars such as Lynn Mario (2010, 2011) and Freire (1970, 1987). Preparing teachers from early childhood onward is essential for consolidating a critical, equitable, and socially transformative bilingual education.

Keywords: Bilingual Education. Translanguaging Practices. Interdisciplinarity. Teacher Education. CLIL.

¹ Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Minas Gerais, Brazil. E-mail: brenda.pricinoti@ufu.br

RESUMO

O ensino de inglês é frequentemente associado ao acesso a oportunidades globais; no entanto, tais valorizações estão inseridas em estruturas geopolíticas e socioculturais que exigem exame crítico. Pervaiz et al. (2020) demonstram que línguas hegemônicas sustentam regimes de dominação e marginalização, reforçando dinâmicas contemporâneas de imperialismo linguístico. Menezes de Souza (2010) argumenta que a globalização intensifica essas desigualdades, enquanto Megale (2019) mostra que, no Brasil, a educação bilíngue frequentemente reproduz assimetrias sociais devido à sua concentração em instituições privadas que atendem grupos sociais seletivos. Apesar disso, os programas bilíngues — especialmente na educação infantil — têm se expandido significativamente, embora esse crescimento não tenha sido acompanhado por investimentos contínuos na formação docente. Melo e Menezes (2022) destacam que a educação bilíngue na infância demanda formações linguísticas, cognitivas e socioculturais específicas, ainda insuficientemente contempladas. Esses achados dialogam com minha dissertação de mestrado, *Teacher, eu quero a chable* (Pricinoti, 2023), em que analisei práticas translíngues na educação infantil, demonstrando a necessidade de pedagogias fundamentadas em orientações críticas e situadas. A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são centrais para a educação bilíngue contemporânea e se alinham ao foco multidisciplinar deste evento. Abordagens como CLIL reconfiguram fronteiras epistemológicas ao integrar conteúdos e língua, desafiando a fragmentação disciplinar e promovendo pedagogias alinhadas às demandas globais complexas. Com base nesse referencial, desenvolvi um curso de extensão vinculado à minha pesquisa de doutorado, fundamentado em pesquisa-ação e na análise de conteúdo de Bardin (1977), criando espaços dialógicos para examinar criticamente metodologias bilíngues, práticas translíngues e suas implicações sociopolíticas. Os resultados reforçam a urgência de reestruturar a formação docente por meio de referenciais críticos informados por Lynn Mario (2010, 2011) e Freire (1970, 1987), evidenciando a importância de preparar professores desde a educação infantil para consolidar uma educação bilíngue crítica, equitativa e socialmente transformadora.

Palavras-chave: Educação Bilíngue. Práticas Translíngues. Interdisciplinaridade. Formação de Professores. CLIL.

RESUMEN

La enseñanza del inglés suele asociarse con el acceso a oportunidades globales; sin embargo, dichas valorizaciones están insertas en estructuras geopolíticas y socioculturales que requieren un examen crítico. Pervaiz et al. (2020) demuestran que las lenguas hegemónicas sostienen regímenes de dominación y marginación, reforzando dinámicas contemporáneas de imperialismo lingüístico. Menezes de Souza (2010) argumenta que la globalización intensifica estas desigualdades, mientras que Megale (2019) muestra que, en Brasil, la educación bilingüe a menudo reproduce asimetrías sociales debido a su concentración en instituciones privadas que atienden a grupos sociales selectivos. A pesar de ello, los programas bilingües —particularmente en la educación infantil— se han expandido de manera significativa, aunque este crecimiento no ha sido acompañado por una inversión duradera en la formación docente. Melo y Menezes (2022) señalan que la educación bilingüe en la primera infancia exige una preparación lingüística, cognitiva y sociocultural específica, aún insuficientemente abordada. Estos hallazgos dialogan con mi tesis de maestría, *Teacher, eu quero a chable* (Pricinoti, 2023), en la cual analicé prácticas translíngües en contextos bilingües de educación infantil, demostrando la necesidad de pedagogías fundamentadas en orientaciones críticas y situadas. La interdisciplinariedad y la transdisciplinariedad son fundamentales para la educación bilingüe contemporánea y se

articulan con el enfoque multidisciplinar de este evento. Enfoques como CLIL reconfiguran fronteras epistemológicas al integrar aprendizaje de contenidos y de lengua, desafiando la fragmentación disciplinaria y promoviendo pedagogías alineadas con las demandas globales complejas. A partir de este marco, desarrollé un curso de extensión vinculado a mi investigación doctoral, basado en la investigación-acción y en el análisis de contenido de Bardin (1977), que creó espacios dialógicos para examinar críticamente metodologías bilingües, prácticas translingües y sus implicaciones sociopolíticas. Los resultados refuerzan la urgencia de reestructurar la formación docente mediante marcos críticos informados por Lynn Mario (2010, 2011) y Freire (1970, 1987), evidenciando la importancia de preparar docentes desde la primera infancia para consolidar una educación bilingüe crítica, equitativa y socialmente transformadora.

Palabras clave: Educación Bilingüe. Prácticas Translingües. Interdisciplinariedad. Formación Docente. CLIL.

REFERENCES

- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Freire, P. (1970). *Pedagogy of the oppressed*. Continuum.
- Freire, P. (1987). *Educação como prática da liberdade* (18ª ed.). Paz e Terra. (Original publicado em 1967)
- Megale, A. H. (2019). *Educação bilíngue no Brasil: Desafios, tensões e possibilidades*. Parábola Editorial.
- Melo, M., & Menezes, V., & colaboradores. (2022). *Formação de professores para a educação bilíngue infantil: Desafios e perspectivas*. (Detalhes completos de periódico ou editora não informados)
- Menezes de Souza, L. M. T. (2010). Para uma redefinição de letramento crítico: Conflito e produção de significação. In R. F. Maciel & V. A. Araújo (Orgs.), *Formação de professores de línguas: Ampliando perspectivas* (pp. 126–144). Paco Editorial.
- Menezes de Souza, L. M. T. (2011). A critical approach to literacy in Brazil: Multilingualism, diversity and citizenship in education. In C. Higgins (Ed.), *Identity, language, and resistance in transnational contexts* (pp. 33–51). Multilingual Matters.
- Pervaiz, A., & colaboradores. (2020). *Linguistic imperialism revisited: Language, power and global hierarchies*. (Detalhes completos de periódico, livro ou editora não informados)
- Pricinoti, B. M. (2023). *Teacher, eu quero a chable: Práticas translingües na educação bilíngue infantil* [Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação Bilingüe, Universidade Federal de Uberlândia]. Repositório Institucional da UFU. (URL não fornecida)